

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 9 de novembro de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

Valor de Mercado

R\$15,03 bi
US\$3,01 bi

Cotações

BRFS3 R\$18,50
BRFS US\$3,47

Base: 09.11.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações
ON
4.766.084 ações em
tesouraria
Base: 30/09/2020

Teleconferência

Terça-feira
10/11/2020
10h00 BRT
8h00 US ET

Dial-in Brasil:

+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Estados Unidos:

+1 516 300-1066

CONSOLIDADO

- Receita Líquida de **R\$9.943 milhões** no 3T20 (+17,5% a/a)
- Lucro líquido de **R\$219 milhões** no 3T20 (-50,9% a/a¹)
- EBITDA Ajustado de **R\$1.317 milhões** no 3T20 (+15,3% a/a²)
- Margem EBITDA Ajustada de **13,2%** no 3T20 (-0,3 p.p. a/a²)

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de **R\$5.292 milhões** no 3T20 (+20,8% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$829 milhões** no 3T20 (+53,3% a/a²)
- Margem EBITDA Ajustada de **15,7%** no 3T20 (+3,3 p.p. a/a²)

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de **R\$4.309 milhões** no 3T20 (+13,5% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$476 milhões** no 3T20 (-29,8% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de **11,0%** no 3T20 (-6,8 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de **R\$1.770 milhões** no 3T20 vs. R\$1.930 milhões no 3T19.
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,90x** no 3T20.
- Liquidez total de **R\$12,3 bilhões** no final do 3T20
- Extensão do prazo médio de endividamento de 4,4 para **9,5 anos³**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **R\$145 milhões** aplicados no 3T20 em iniciativas de combate à pandemia do Covid-19 e na preservação da saúde e segurança

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriela Woge

Diretora de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

¹ Operações continuadas.

² Ex-efeitos tributários no 3T19.

³ Proforma, inclui captações e liquidações executadas em Outubro20.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Começo esta carta com uma homenagem ao conselheiro Roberto Mendes, que faleceu dia 07 de setembro. Roberto integrou o nosso Conselho de Administração e contribuiu diretamente para o fortalecimento da BRF. Deixo registrado nosso reconhecimento, agradecimento e nossos mais profundos sentimentos de conforto à sua esposa Fátima, ao seu filho Breno, a todos os familiares e amigos do nosso saudoso Roberto.

Chegamos ao terceiro trimestre deste ano tão complexo e volátil com resultados robustos, que demonstram a consistência dos processos e modelo de gestão implementados durante nossa jornada para promover a virada da Companhia. Desde o início, com muita disciplina, demos passos seguros para estabilizar a nossa liderança e engajar nosso time, evoluímos na cultura organizacional, a Essência BRF, e fortalecemos os nossos compromissos de Integridade, Segurança e Qualidade. Investimos no desenvolvimento das nossas pessoas e reduzimos o turnover de forma substancial.

Neste contexto, sempre importante uma análise de nossa evolução. Ao final do terceiro trimestre de 2018, registrávamos um prejuízo acumulado de R\$ 2,4 bilhões nas operações continuadas e alavancagem 6,74x. Neste ano, e sob um contexto extremamente desafiador com os efeitos da Covid-19, alcançamos até agora um lucro líquido acumulado de R\$ 488 milhões nas operações continuadas e a alavancagem caiu para 2,90x, mesmo com avanço do Dólar de R\$4,02 para R\$5,64, sem este efeito, nossa alavancagem seria de 2,46x. Neste terceiro trimestre, também avançamos na nossa estrutura de capital, por meio de uma série de movimentos que indicam grande confiança do mercado na BRF, como a emissão de USD 800 milhões com prazo de 30 anos no mercado internacional de Bonds, que trouxe um importante incremento no prazo médio do nosso endividamento para 9,5 anos.

Os resultados que entregamos e dos quais nos orgulhamos fazem parte do compromisso com nossos stakeholders e são a base para que possamos cumprir com o propósito da BRF. Mas quero destacar também outras informações trazidas pelos números deste relatório. A primeira delas é que eles refletem uma Companhia dinâmica, ágil, resiliente, que se adapta, e cumpre o seu papel essencial junto à população, respeitando e cuidando das suas pessoas em todo o contexto operacional. Seguimos no enfrentamento à Covid-19, com cerca de R\$ 400 milhões em desembolsos desde o início da pandemia. Neste trimestre, doamos aproximadamente R\$ 19 milhões para as comunidades em que atuamos e para pesquisas no combate ao Covid-19.

Tão importante quanto o que fazemos é o como fazemos, com ética e transparência. A BRF avança cada vez mais comprometida com uma agenda sustentável, que se inicia na gestão da nossa cadeia operacional, orienta a construção dos nossos relacionamentos e a nossa participação na sociedade. Além de agentes, queremos ser a inspiração para que mais pessoas e organizações façam algo também, sempre com uma atitude ética e sustentável em todos os aspectos.

Temos agido de forma diligente na realização de investimentos para redução de impactos ambientais, preservação de florestas e recursos naturais, como água e energia, cuidados com o bem-estar animal, mediante a obtenção de certificações e no estabelecimento de parcerias com instituições renomadas, além de uma governança corporativa sólida e estável. Somos a única empresa de alimentos a configurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, um reconhecimento público importante para a nossa atuação.

Nosso objetivo tem sido desde o início desta jornada, estabelecer processos e modelos de gestão que propiciem decisões visando o médio e longo prazo da empresa, alinhado com a natureza do nosso negócio de gerir uma cadeia longa, complexa e viva. Nos últimos 6 trimestres reportamos resultados consistentes em patamares superiores aos apresentados anteriormente. Também é nosso objetivo cada vez mais usar os instrumentos disponíveis para trazer maior previsibilidade aos nossos resultados, alinhado com a

característica da nossa empresa que tem sua geração de resultados majoritariamente advinda da produção e comercialização de alimentos com valor agregado, que carregam a qualidade e segurança de nossas fortes marcas, como Sadia, Perdigão, Qualy, Banvit dentre outras.

A consistência e a solidez dos resultados publicados nas páginas seguintes, sem dúvida, demonstram que a BRF está preparada para oportunidades representadas pelas novas avenidas de crescimento à frente. Com foco total nas pessoas, no cliente e na inovação, a BRF investe no lançamento de novas categorias e produtos de maior valor agregado, para reforçar a liderança no Brasil e o crescimento internacional. Um belo desafio que nos enche de energia, e que aproveito para convidá-los para o BRF Day a ser realizado no dia 08 de dezembro, quando mostraremos de forma clara e objetiva nosso planejamento e prioridades para os próximos anos.

É com esta motivação que, em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer a união e a dedicação dos nossos mais de 90 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores, cerca de 10 mil integrados e mais de 260 mil clientes, que nos ajudam dia a dia a cumprir com o propósito que está na Essência BRF: oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos.

Agradeço também ao Conselho de Administração e acionistas pelo apoio e confiança em uma empresa que preza pela cidadania corporativa, aos fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

Destques (R\$ Milhões)	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.112	1.104	0,7%	1.083	2,7%
Receita Líquida	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Preço Médio (R\$/kg)	8,94	7,66	16,8%	8,41	6,4%
CPV	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
Margem Bruta	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)
Margem Líquida - Total (%)	2,2%	3,6%	(1,4) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	467	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.317	1.142	15,3%	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,2%	13,5%	(0,3) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	987	1.364	(27,6%)	807	22,4%
Dívida Líquida	(14.557)	(13.785)	5,6%	(15.311)	(4,9%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,90X	2,90X	0,1%	2,89X	0,6%

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Implementação do Comitê de Inteligência sobre o Consumidor, de assessoramento ao Conselho de Administração, composto pelos conselheiros Flavia Bittencourt (coordenadora), Flávia Buarque de Almeida e Ivandré Silva;
- Implantação de conjunto de contramedidas para o combate dos efeitos da Covid-19, com gastos adicionais de R\$145 milhões no trimestre e R\$392 milhões no acumulado do ano;
- No segmento Brasil, em linha com o planejamento estratégico, continuamos avançando no crescimento da receita e rentabilidade através do aumento do mix de valor agregado, inovação, fortalecimento de nossas marcas e melhoria do nível de serviço aos clientes. A participação do mix de valor agregado avançou para 83,5% das vendas, com crescimento de 3.0 p.p. em relação ao 3T19;
- Em linha com as tendências dos consumidores, lançamos 29 SKUs, com destaque para a linha Sadia Orgânico, com o selo Orgânico Brasil, Claybom sabor manteiga, Hot Pocket e Salamitos com novos sabores. Vale destacar que retomamos a parceria com a Upfield para a produção e comercialização da margarina Becel, no sentido de expandir nossa liderança no mercado brasileiro;
- A estratégia de crescimento com gestão consistente das marcas tem proporcionado resultados importantes: Sadia, Perdigão e Qualy foram destaques no Top of Mind da Folha. Sadia foi premiada como a mais lembrada de 2020, +7p.p. vs 2019, Perdigão como marca que mais cresce desde 2016, +2p.p. vs 2019 e Qualy manteve a sua liderança absoluta na categoria com 32% e cresceu 4,6p.p. em penetração dos lares, segundo estudo da Kantar Brand Footprint;
- Transformação Digital ("Be & Go Digital"): início e avanço da jornada estruturada de transformação digital em toda a cadeia de valor, do campo à mesa, tais como o aplicativo BRF Agro e a plataforma SEO Digital. Neste contexto, a plataforma digital que implementamos vem se consolidando como uma importante alavanca de geração de negócios e posicionamento das marcas, tanto em B2B, B2B2C e D2C. Também realizamos a expansão da operação do e-commerce Mercado em Casa, com atendimento nas principais capitais brasileiras que representam, aproximadamente, 70% do e-commerce nacional;
- Sobre bem-estar animal, nas operações Brasil, antecipamos em 5 anos o atendimento ao compromisso Cage Free (não utilização de ovos de galinhas criadas em gaiolas) nos produtos industrializados. Também concluímos o processo de certificação em três unidades no protocolo North America Meat Institute (N.A.M.I) que endossa nossas práticas de bem-estar animal no abate de suínos;

- Atendimento aos critérios de qualidade Global Food Safety Initiative (GFSI) em 94% dos fornecedores de ingredientes, matérias primas e embalagens prioritários. Este índice de qualificação leva a companhia à vanguarda da gestão de qualidade da cadeia de fornecedores destas categorias;
- Constante busca pela expansão de mercados, com 3 habilitações (1 Vietnã, 2 Bolívia) durante o período, além da recente reabilitação da planta de Dourados-MS para China, bem como nenhuma planta desabilitada;
- Os investimentos de capital atingiram R\$662 milhões neste trimestre, 50,8% acima do 3T19, com forte evolução dos projetos associados à ampliação de capacidade produtiva, lançamento de produtos, automação/ digitalização de processos e aumento da eficiência operacional;
- Lançamos operações no mercado de capitais internacional que compreenderam duas emissões de 30 anos (2050), totalizando USD 800 milhões com taxa de 5,75% a.a. e uma recompra de USD 558 milhões de títulos com prazos mais curtos (2022, 2023 e 2024). Também emitimos debentures no mercado local de 7 e 10 anos totalizando R\$2,2 bilhões e pré-liquidamos R\$1.970 milhões em operações de crédito junto a bancos locais. Além da contratação, junto ao Banco do Brasil, de uma linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. (Conforme Notas Explicativas 15 e 33 do ITR);
- Aprovação pelo Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York, do acordo final entre as partes no montante de USD 40 milhões para encerramento da *class action*.

Ações relevantes durante o trimestre

Segmento Brasil:

- Busca por um mix com maior valor agregado através de processados e margarinas com crescimento de 7,9% e de uma estratégia de diferenciação através das inovações com o lançamento de 29 novos SKUs no trimestre;
- Ações de marketing que mantém o propósito de aproximar a empresa cada vez mais dos nossos consumidores, aumentando a relevância e preferência das nossas marcas. Campanhas emocionais e conteúdos relevantes e de alta qualidade, reforçando a proximidade e vínculo das marcas da BRF com as pessoas:
 - Sadia lançou a campanha "Quanto mais você sabe, melhor sua família fica", que destacou a união da família e como o tempo junto fez cada um conhecer mais sobre as pessoas que mais ama;
 - Perdigão lançou a campanha "Qual o sabor de Perdigão na sua casa?", que reforçou o conceito do "sabor como o elo entre as pessoas";
 - Em margarinas, lançamos a campanha "Fala com Qualy", uma campanha completa e grandiosa, que reforçou a qualidade e superioridade da marca, além da conexão emocional com os consumidores, por se colocar no centro das relações humanas com grande foco no uso culinário.
- Vale ressaltar o ritmo acelerado das inovações durante o 3T20. Destaque para as linhas Sadia Orgânico, com nove opções de cortes in natura, bacon fatiado Perdigão, Claybom sabor manteiga, Hot Pocket e Salamitos com novos sabores, entre outros. O canal de Food Service também mostra uma robusta evolução, contribuindo para a sólida performance no trimestre;
- Forte avanço do projeto Store in Store, em parceria com as principais redes de varejo, com o objetivo de atingir 100 lojas até o fim de 2020 e 500 lojas até 2021, visando melhor execução comercial e potencializando o mix de valor agregado;
- Evolução do programa de relacionamento com as principais padarias do Brasil com crescimento robusto no faturamento;
- A plataforma digital vem se consolidando como uma importante alavanca de geração de negócios, tanto em B2B, B2B2C e D2C. Destaque para as parcerias com iFood, Rappi, Uber Eats, Cornershop, Zé Delivery, Menu, içougue, entre outros, e ativações na plataforma dos principais clientes do varejo. Expansão da operação do nosso e-commerce Mercado em Casa, com atendimento nas principais capitais brasileiras que representam aproximadamente 70% do e-commerce brasileiro;
- Evoluímos na produtividade comercial através da retomada dos clientes movimentados atingindo 262 mil pontos de vendas, em comparação com 240 mil atingidos no trimestre passado em função dos

impactos do Covid-19. O Movimento Nós, do qual a BRF participa com oito das principais companhias de alimentos e bebidas do país, que tem contribuído para a retomada do pequeno varejo;

- Melhoria no nível de serviço das entregas e na reposição dos nossos produtos com foco na prevenção e redução de ruptura, através de projetos estruturantes e automação. Aumento de 10% na produtividade dos Centros de Distribuição e 3,1 p.p. de evolução nos indicadores de pontualidade, quando comparado ao 3T19, fortalecendo a parceria e a franquia de eficiência operacional com os nossos clientes.

Segmento Internacional:

- 3 habilitações de plantas (1 no Vietnã e 2 na Bolívia) durante o período, reabilitação da planta de Dourados-MS para china e manutenção de nossas habilitações, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias;
- Expansão de portfólio com lançamento de 24 SKUs em nossos mercados de exportação, com foco no aumento de penetração na categoria de produtos de maior valor agregado, sendo:
 - 65% dos lançamentos de produtos de valor agregado; e
 - 35% dos lançamentos de produtos in natura;
- Nos mercados da região do Golfo lançamos 7 novos SKUs, explorando cada vez mais o segmento de empanados e completando nosso portfólio na linha de hambúrgueres;
- Continuidade das ações de fortalecimento da marca Banvit e do redirecionamento de canais, pela mudança de hábitos do consumidor, possibilitando a sustentação de nossa robusta participação de mercado na Turquia, que atingiu 23,0% no trimestre.

Planejamento Integrado e Logística:

- Expansão da nossa capacidade de armazenamento de grãos, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuindo para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção;
- Investimentos no desenvolvimento de processos e segurança operacional na área de logística de grãos, incluindo monitoramento, rastreamento e controle;
- Avanço nas ações de tecnologia embarcada e a continuidade dos processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA em transporte, proporcionando o atingimento dos menores índices de acidentes da nossa história. Em 2020 atingimos uma taxa de 0,22 acidentes/milhão km rodados, uma melhoria de 30% em comparação a 2018, quando iniciamos nossa jornada voltada a tecnologia aplicada ao nosso compromisso inegociável de Segurança;
- Continuidade ao projeto de ocupação da frota iniciado no trimestre anterior, buscando maior alavancagem operacional;
- Implementação de modelo de gestão *fast-track* com um time multinacional focado na aceleração de projetos desde o desenho à implementação, focando investimentos em capacidade de curto médio prazo, além da aceleração da jornada de transformação digital, com aplicação de ferramentas de georreferenciamento e outros desenvolvimentos;
- Revisão de processos de planejamento tático e operacional, nos mercados internacionais, visando uma melhor agilidade e flexibilidade na conexão entre as demandas dos diferentes mercados à cadeia produtiva no Brasil;
- Formação das primeiras turmas de nossa Academia de Commodities, acelerando o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais da área.

Operações e Suprimentos:

- Continuamos avançando consistentemente na implantação do nosso Sistema de Excelência Operacional (SEO) com 10% a mais de aderência aos pilares versus o 2T20, além de seguirmos no processo de *rollout* do Pilar PCL (Planejamento, Controle e Logística) para as demais unidades BRF;
- A digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreadabilidade digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020;
- Continuidade dos projetos de *Value Engineering* e *Non Price* que geraram uma captura de R\$33 milhões no 3T20, contribuindo também para a garantia do abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo (mesmo diante das dificuldades trazidas pelo Covid-19), bem como para a mitigação da inflação nos processos de suprimentos.

Qualidade, P&D e ESG:

- A companhia se associou à *Emerging Markets Investors Alliance*, uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é educar investidores globais de sustentabilidade sobre as questões ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Tivemos nossas práticas ambientais, sociais e de governança ESG aferidas pela *Financial Times Stock Exchange Rusell* resultando na inclusão da BRF no índice FTSE4Good;
- A BRF aderiu ao comunicado setorial liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e destinado ao presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal, em prol da agenda de desenvolvimento sustentável e combate ao desmatamento ilegal na Amazônia;
- A linha de produtos Sadia Orgânico foi certificada pela Ecocert com o Selo Orgânico Brasil, o qual reconhece que os animais são criados com acesso ao campo, alimentados com rações 100% vegetal e orgânica e sem uso de melhoradores de desempenho;
- Redução de 15% no índice de reclamações frente ao mesmo período de 2019 para produtos comercializados no Brasil e 34% para produtos exportados.

Estratégia, Inovação e Gestão:

- Formalização de uma parceria com a empresa israelense Ibi-Tech por meio do BRFHub em conexão com um dos principais pólos de inovação tecnológica do mundo;
- O programa de inovação aberta da BRF, com mais de 150 inscrições, conta agora com nove startups que estão atualmente na fase de desenvolvimento de projetos-pilotos para solucionar desafios reais da companhia.

Gente, Serviços e Tecnologia:

- Seguimos acelerando nossa Transformação Digital (“Be & Go Digital”), com 45 projetos de alto impacto. Pelo segundo ano consecutivo fomos reconhecidos como a empresa mais inovadora no uso de Tecnologia na categoria Indústria de Alimentos, com diversas iniciativas:
 - Evoluímos a nossa plataforma digital para a campanha de kits comemorativos de fim de ano;
 - Lançamento do B2B Customer Center, nova forma de interagir com nossos clientes B2B dos mercados internacionais: portal exclusivo, onde nossos clientes podem consultar as informações referente aos seus pedidos;
 - Início da jornada de Transformação Digital na Turquia, que contará com a implementação de plataforma tecnológica que dará sustentação às operações e aperfeiçoamento dos processos de gestão e controle;
 - Atendimento pelo assistente virtual do RH, foi expandido também para o *WhatsApp*, aumentando ainda mais a inclusão digital de nossos colaboradores “não informatizados”;

- o Realizamos vídeo auditorias para habilitação de nossas plantas fabris, ampliando as instalações de redes Wi-Fi, viabilizando a conectividade para as habilitações de exportação para China, Coreia, Omã e Tailândia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	578	559	3,3%	552	4,7%
Aves (In Natura)	110	127	(13,4%)	105	4,5%
Suínos e outros (In Natura)	32	28	13,4%	31	1,9%
Processados	436	404	7,9%	416	4,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.292	4.382	20,8%	4.643	14,0%
Preço médio (R\$/Kg)	9,16	7,84	16,8%	8,41	8,9%
CPV	(3.952)	(3.305)	19,6%	(3.622)	9,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.340	1.077	24,4%	1.020	31,3%
Margem Bruta (%)	25,3%	24,6%	0,7 p.p.	22,0%	3,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	829	1.008	(17,7%)	544	52,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,7%	23,0%	(7,3) p.p.	11,7%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	829	541	53,3%	544	52,4%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	15,7%	12,3%	3,3 p.p.	11,7%	3,9 p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19.

3T20 x 3T19

Em linha com a dinâmica do 2T20, continuamos alavancando nossas vantagens competitivas como preferência de marcas, ampla distribuição, portfólio abrangente, execução, entre outros, impactando positivamente a nossa performance financeira.

A receita líquida do Segmento Brasil totalizou R\$ 5.292 milhões, com crescimento de 20,8% a/a no 3T20. Os preços médios cresceram 16,8% a/a no 3T20, decorrentes da melhoria do mix de produtos e canais, além da agilidade no ajuste de preços para mitigar o aumento dos grãos e gastos extraordinários com Covid. O volume total apresentou um crescimento de 3,3% a/a, com destaque para as categorias de maior valor agregado como processados e margarinas com aumento de +7,9% a/a.

Em Inovações, mantivemos a nossa disciplina com os objetivos estratégicos, atingindo 5,0% da Receita ante 3,0% no 3T19 (crescimento de 60% a/a).

Com relação ao desempenho das nossas marcas apresentamos um crescimento de 0,9 p.p. no indicador de preferência, quando comparado ao mesmo período de 2019, sendo 0,5 p.p. em Perdigão, 0,3 p.p. em Sadia e 2,5 p.p. em Qualy. Reforçamos também nossa presença na mídia com crescimento de investimento digital das marcas. Outro indicador com performance positiva foi o NPS - *net promoter score* onde a BRF apresenta um crescimento de 2,9% aos nove primeiros meses de 2019.

Esse desempenho comercial favorável compensou o impacto da alta dos custos de grãos, bem como gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta apresentou expansão de 0,7 p.p. na comparação anual, atingindo 25,3% no 3T20.

O EBITDA Ajustado apresentou importante expansão no trimestre, crescendo 53,3% a/a, e atingindo uma margem de 15,7% (+3,3 p.p. a/a). Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$65 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$894 milhões (+64,4% a/a) no 3T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 16,9% (+4,6 p.p. a/a).

Market Share

No 3T20, ainda em função da desalavancagem operacional temporária e diante da demanda aquecida, a BRF apresentou queda de -0,5p.p., atingindo o patamar de 42,7% de Market Share. Com o aumento dos investimentos, as restrições têm sido mitigadas e estamos retomando os patamares de produção.

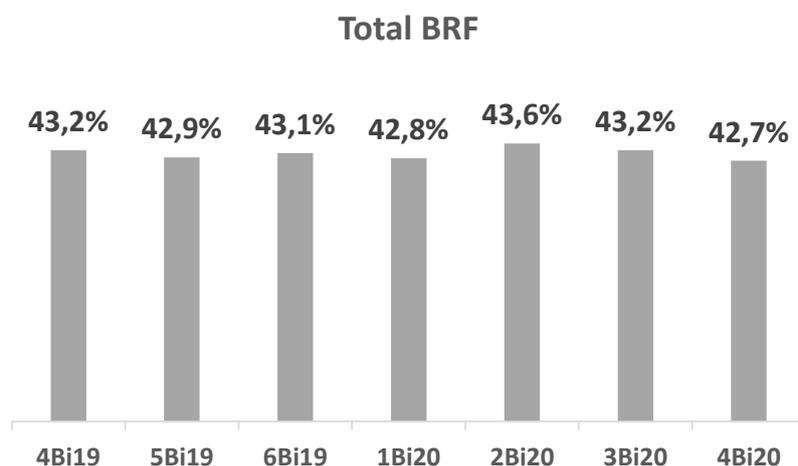
Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o nível de serviço e market-share, a Companhia está investindo consistentemente na ampliação de sua capacidade, bem como reforçando a produtividade e eficiência da equipe comercial.

Em Congelados, mantivemos a liderança absoluta com 45,2% de Share Valor. Destaque para a liderança do mercado de Lanches Prontos com patamar de 48,1% (+3,4pp versus bimestre anterior), alavancando o crescimento da categoria. Dentro das inovações da categoria, Linha Veg&Tal e Speciale da marca Sadia crescem +46% e 15% respectivamente no sell-out versus o período anterior. Em Pratos Prontos, a Sadia atinge 39,8% de Market Share, destaque para Mac&Cheese, recém lançado, com participação de mercado de 14,5%.

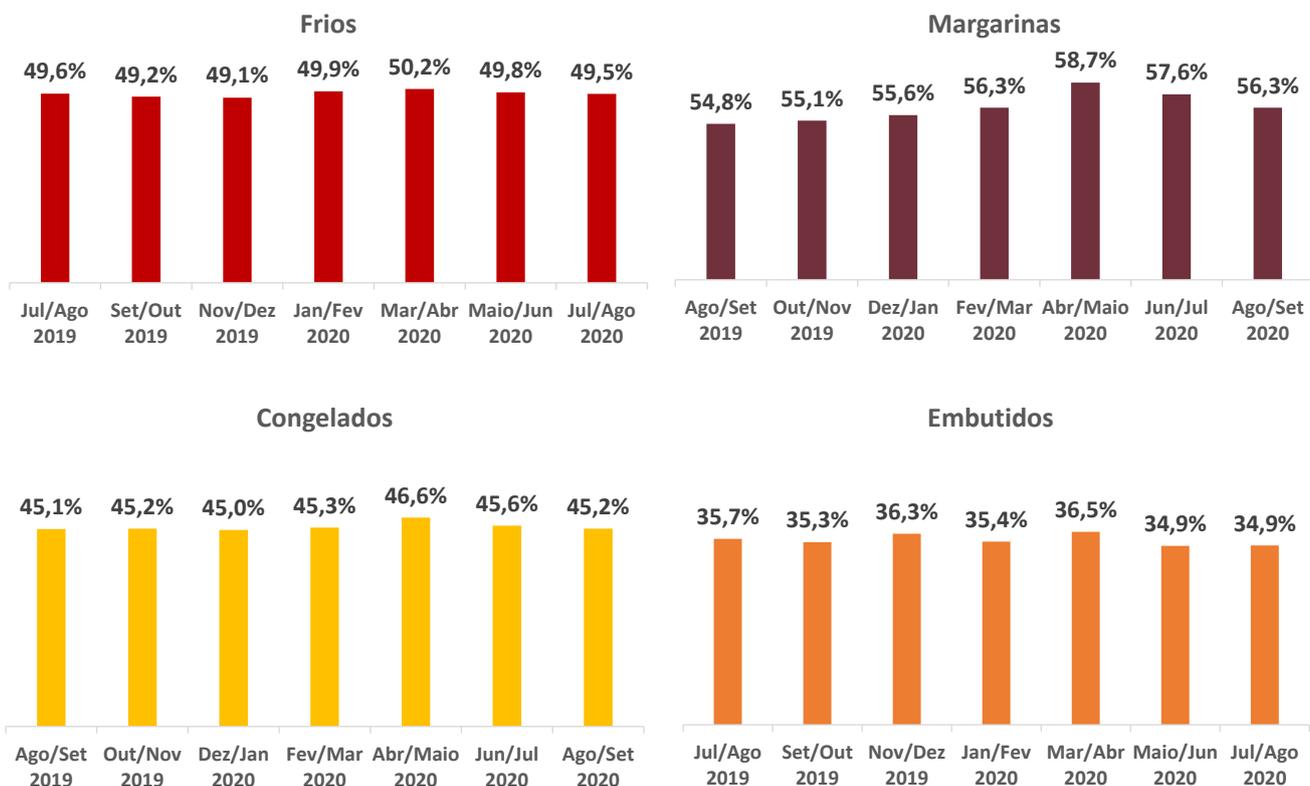
Liderando o desenvolvimento da categoria Frios Fatiados, crescemos significativamente alcançando 46,5% de market share, +2,8p.p. acima do mesmo período de 2019. A nossa marca Sadia Speciale, linha Premium da marca Sadia, cresce +75% em sell-out versus o 2T20.

Em In Natura, destacamos o avanço no portfólio de valor agregado, em especial a Linha Bio, com crescimento no volume de 59% versus 2T20.

Na comparação com a última leitura de market-share, mantivemos estabilidade na categoria de Embutidos, e tivemos uma pequena retração em Frios (-0,2 p.p.), Congelados (-0,4 p.p.) e Margarinas (- 1,3 p.p.), fruto da estratégia de rentabilizar a operação frente ao aumento dos custos das matérias primas. Vale ressaltar, que mesmo após a implementação dessa estratégia de rentabilização, com repasses de preço, retornamos a patamares de market-share similares ao início do ano. Lembramos também, que a leitura Nielsen não engloba a categoria de In Natura e canais de vendas para transformação (ex.: foodservice), que são relevantes para a BRF. Ademais, de acordo com a Nielsen, o ganho de *market-share* pela concorrência, se deu por competidores que detêm participações de mercado inferiores a 5%.



Fonte: Nielsen



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Agosto/Setembro); Embutidos e Frios (leitura de Julho/Agosto).
 *Importante: por mudança metodológica da Nielsen (base “CIP”) o patamar de Share da BRF pode ter sofrido alteração (para cima ou para baixo), já consideradas nas últimas leituras e no histórico apresentado.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	461	478	(3,6%)	463	(0,5%)
Aves (In Natura)	352	376	(6,5%)	352	(0,1%)
Suínos e outros (In Natura)	51	38	33,4%	48	6,0%
Processados	59	64	(8,6%)	63	(7,6%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.309	3.796	13,5%	4.207	2,4%
Preço médio (R\$/Kg)	9,35	7,94	17,7%	9,08	2,9%
CPV	(3.387)	(2.831)	19,6%	(3.288)	3,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	923	965	(4,3%)	920	0,4%
Margem Bruta (%)	21,4%	25,4%	(4,0) p.p.	21,9%	(0,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	476	678	(29,8%)	468	1,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,0%	17,9%	(6,8) p.p.	11,1%	(0,1) p.p.

A redução da alavancagem operacional, em função dos ajustes necessários feitos na cadeia produtiva por conta da pandemia do Covid-19, continuou impactando nossas operações no 3T20. Por consequência, houve compressão da geração do lucro bruto e margens. Em contrapartida, a Companhia estabeleceu uma série de ações para gerenciamento de gastos e despesas, na área Internacional, de forma a mitigar parcialmente este efeito, através de postergação de substituição de pessoal, redução de viagens, revisão de contratos administrativos etc.

Por outro lado, avançamos em questões estruturais do nosso negócio, com sustentação do *market share* em diversas regiões, mantendo nossa posição de liderança; expandindo nosso portfólio de produtos com maior valor agregado, totalizando o lançamento de 24 SKUs nos mercados de exportações diretas (sendo 16 produtos de valor agregado), 7 SKUs na região do GCC e 1 SKU na Ásia (sendo estes 8 produtos de valor agregado); realizando a gestão de habilitações com disciplina, nos diferentes mercados, de forma a diversificar nossa atuação e potencializar nossa alavancagem operacional e; investindo na força das nossas marcas e distribuição.

Por fim, a expansão da receita operacional líquida foi contida pelo efeito da proteção (“hedge”) cambial - cujo objetivo é trazer estabilidade e previsibilidade aos resultados - conforme descrito na seção de desempenho financeiro, em virtude da manutenção da forte desvalorização do real ante ao dólar norte-americano no período, afetando as posições de proteção formadas nos doze meses anteriores ao encerramento deste trimestre.

1) Ásia

Asia	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	136	135	0,4%	144	(6,0%)
Aves (In Natura)	90	102	(11,5%)	100	(10,05%)
Suínos e outros (In Natura)	42	28	48,7%	39	6,53%
Processados	4	6	(24,4%)	5	(21,00%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.406	1.224	14,8%	1.424	(1,3%)
Preço médio (R\$/Kg)	10,35	9,05	14,3%	9,86	4,97%
CPV	(1.029)	(872)	18,0%	(1.043)	(1,33%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	377	352	7,0%	381	(1,2%)
Margem Bruta (%)	26,8%	28,8%	(2,0) p.p.	26,8%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	335	330	1,6%	334	0,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,8%	26,9%	(3,1) p.p.	23,4%	0,4 p.p.

3T20 x 3T19

No 3T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,4 bilhão, crescimento de 14,8% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+0,4% a/a) e maiores preços médios em reais (+14,3% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 33% no período, favorecidos essencialmente por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre de 2019, compensando parcialmente as suspensões pontuais que sofremos este ano. No Japão, considerando os impactos do adiamento dos Jogos Olímpicos e os efeitos deletérios de pandemia sobre o setor de *foodservice*, houve queda de volumes e de preço médio durante o período. Em Cingapura, a demanda por produtos congelados cresceu em decorrência do Covid-19, em detrimento à demanda por produtos resfriados de outros mercados (em especial, Malásia e Austrália), com crescimento de volume de 19,4% a.a.

O lucro bruto atingiu R\$377 milhões no 3T20, alcançando uma margem bruta de 26,8% (-2,0 p.p. a/a). A piora na rentabilidade se deu principalmente em função dos maiores custos de produção e gastos decorrentes do Covid-19, além do efeito do hedge. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$15 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$350 milhões no 3T20, apresentando margem de 24,9% (-2,0 p.p. a/a).

2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	173	172	0,5%	176	(1,6%)
Aves (In Natura)	142	140	1,30%	146	(2,80%)
Outros (In Natura)	0	1	(37,10%)	0	98,32%
Processados	31	31	(2,12%)	30	3,70%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.836	1.349	36,1%	1.821	0,8%
Preço médio (R\$/Kg)	10,60	7,82	35,45%	10,35	2,43%
CPV	(1.375)	(1.008)	36,40%	(1.419)	(3,12%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	461	341	35,4%	402	14,7%
Margem Bruta (%)	25,1%	25,3%	(0,1) p.p.	22,1%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	155	183	(15,5%)	101	52,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,4%	13,6%	(5,1) p.p.	5,6%	2,9 p.p.

3T20 x 3T19

Apesar das margens saudáveis obtidas no mercado saudita, em especial através da venda de *grillers*, as suspensões temporárias das plantas de Dois Vizinhos e Kizad, para exportação à Arábia Saudita, continuam impactando negativamente a performance na região como um todo, por conta da necessidade de redirecionamento de volumes para outros mercados com menor rentabilidade. Sobretudo em relação a Kizad, que impacta preponderantemente a comercialização de processados naquele país. No entanto, já percebemos evolução na rentabilidade, na comparação com o 2T20.

Na Turquia, fatores como a crise econômica, desvalorização da lira turca, intercorrências no fluxo de exportações para o Iraque (que representa o canal para exportação de cerca de 30% da produção doméstica), continuam impactando negativamente nossas operações neste mercado. O recrudescimento do Covid-19 no país durante o terceiro trimestre, trouxe impactos sobre o consumo ainda maiores.

Em relação ao *market share*, na região do GCC, encerramos o trimestre com uma participação agregada de 36,5%, consolidando nossa liderança no mercado, apesar de todos os impactos mencionados. Segundo a última leitura da Nielsen, temos:

- (i) griller com 50,3% (+ 1,5 p.p a/a);
- (ii) cortes de frango com 56,0% (+5,4 p.p a/a);
- (iii) processados com 14,0% (- 7,1 p.p a/a);

Ainda no tocante ao *market share*, na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 23,0% no 3T20, expansão de 4,0 p.p. em relação ao 3T19, resultado da continuidade das ações de fortalecimento da marca Banvit e do redirecionamento de canais, pela mudança de hábitos do consumidor. Vale lembrar que a metodologia da Nielsen foi alterada durante o período, sendo que a participação da Banvit no 3T19 passou a ser de 18,9%.

A receita líquida na Distribuição Halal totalizou R\$1,8 bilhão no 3T20, um aumento de 36,1% a/a, favorecida pela desvalorização cambial de 35,7% a/a, e pelo leve aumento de volumes de 0,5% a/a, compensando os maiores custos de grãos, produção e fretes. Assim, a margem bruta atingiu 25,1%, se mantendo praticamente estável na comparação anual (-0,1 p.p a/a). Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação Halal DDP totalizaram R\$13 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado da Distribuição Halal teria alcançado R\$168 milhões no 3T20, apresentando margem EBITDA Ajustada de 9,2% (-4,5 p.p. a/a).

3) Exportações Diretas

Direct Export	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	152	171	(10,9%)	143	6,4%
Aves (In Natura)	120	134	(10,8%)	106	13,04%
Suínos e outros (In Natura)	9	9	(6,3%)	9	1,10%
Processados	24	27	(12,8%)	28	(16,70%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.068	1.223	(12,7%)	962	11,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,02	7,17	(2,1%)	6,73	4,30%
CPV	(983)	(952)	3,3%	(826)	(18,99%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	84	272	(68,9%)	136	(37,9%)
Margem Bruta (%)	7,9%	22,2%	(14,3) p.p.	14,1%	(6,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(14)	166	n.m.	33	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	(1,3%)	13,5%	(14,8) p.p.	3,5%	(4,7) p.p.

3T20 x 3T19

No 3T20, a receita líquida das Exportações Diretas totalizou R\$1.068 milhões, queda de 12,7% a/a, reflexo dos menores volumes embarcados no trimestre (-10,9% a/a), menores preços médios em reais (-2,1% a/a) e o efeito do hedge cambial. Nessa subdivisão, o mercado Halal representa pouco mais da metade do volume. A retração no desempenho comercial é resultado de:

- (i) menor poder de compra pelos clientes em mercados-chave, como Angola, que é um país dependente da produção de petróleo, cujos preços sofreram depreciação no período, agravado por atrasos do governo local na emissão das licenças de importação aos clientes, mesmo com redirecionamento de volumes para o Egito, fruto de habilitação recente e do aumento do VAT (tributo sobre consumo), de 5% para 15%, na Arábia Saudita;
- (ii) continuidade do fechamento temporário de nossa fábrica de Lajeado (RS), provocando restrições na disponibilidade de griller; e
- (iii) preços de peito historicamente baixos devido ao fechamento do canal *foodservice*, onde o consumo desta proteína ocorre. Em particular, a retração do consumo na Europa, agravado pela menor atividade turística, causou um excesso de oferta nos principais mercados da BRF, em particular no Oriente Médio.

Além dos efeitos mencionados acima, a menor alavancagem operacional, maiores custos de grãos, produção e custos em dólares, impactados pela desvalorização cambial, afetaram a rentabilidade da subdivisão. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação das Exportações Diretas totalizaram R\$12 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$2 milhões negativos no 3T20, apresentando margem de -0,2% (-13,7 p.p. a/a).

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	73	67	8,1%	67	8,0%
Aves (In Natura)	1	4	(78,9%)	1	11,2%
Suínos e outros (In Natura)	1	0	417,3%	2	(9,2%)
Processados	1	1	(5,6%)	0	35,0%
Outras Vendas	70	63	11,4%	64	8,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	342	276	23,8%	254	34,6%
CPV	(260)	(222)	16,7%	(215)	20,87%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	82	53	53,5%	39	110,3%
Margem Bruta (%)	24,0%	19,3%	4,6 p.p.	15,3%	8,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	66	34	95,6%	26	150,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,4%	12,3%	7,1 p.p.	10,4%	9,0 p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" ⁴ atingiu R\$66 milhões no 3T20, alcançando margem EBITDA ajustada de 19,4%, com forte evolução em virtude da maior geração de receita em +21,4% a/a, principalmente em decorrência de melhores preços praticados no negócio de *Ingredients* e maiores volumes comercializados em nossa *Global Desk*, desenvolvendo outro patamar de margem bruta, que cresceu 4,6 p.p a/a, e correspondente transmissão para margem EBITDA.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	-	6	n.m.	-	n.m.
Lucro Bruto	-	1	n.m.	0	n.m.
EBITDA Ajustado	(55)	(111)	(50,8%)	(7)	682,2%

Os gastos decorrentes das ações de contingência para o combate dos efeitos da Covid-19 na subdivisão Corporate totalizaram R\$41 milhões, sendo R\$19 milhões referente às doações realizadas no período, e o

⁴ O resultado de "Outros Segmentos" é composto pelos resultados nas seguintes unidades: (i) *Ingredients* (soluções em ingredientes naturais e inovadores para indústrias de saúde e nutrição); (ii) *Global Desk* (área responsável pela liquidação de alguns produtos in natura, negociação de contratos de energia, entre outros); (iii) *Pets* (rações animais para o mercado de Pet Foods, através das Marcas *Güd* e *Balance*); e (iii) *Corporate* (eventos corporativos não recorrentes, como provisões judiciais, tributárias, gastos com Covid-19, entre outros)

restante gastos com consultorias especializadas (McKinsey, Hospital Albert Einstein etc.), campanha de comunicação institucional, testes realizados nas unidades entre outros. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria totalizado R\$14 milhões negativos no 3T20, compostos por: (i) R\$5 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) R\$6 milhões de perdas na alienação de ativos; e (iii) R\$3 milhões de outros itens.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Aves (In Natura)	462	506	(8,7%)	458	1,0%
Suínos e outros (In Natura)	84	66	26,5%	81	4,1%
Processados	494	468	5,4%	478	3,2%
Outras Vendas	72	63	13,6%	66	8,7%
Total	1.112	1.104	0,7%	1.083	2,7%
ROL (R\$ Milhões)	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Preço Médio (ROL)	8,94	7,66	16,8%	8,41	6,4%

No 3T20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$9,9 bilhões, aumento de 17,5% a/a. O crescimento reflete: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de +3,3% a/a, e combinação de mix de produtos e preços (+16,8% a/a); (ii) aumento de 13,5% a/a na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente impulsionado pelas performances na Ásia e DDP Halal, e pelos efeitos da desvalorização cambial.

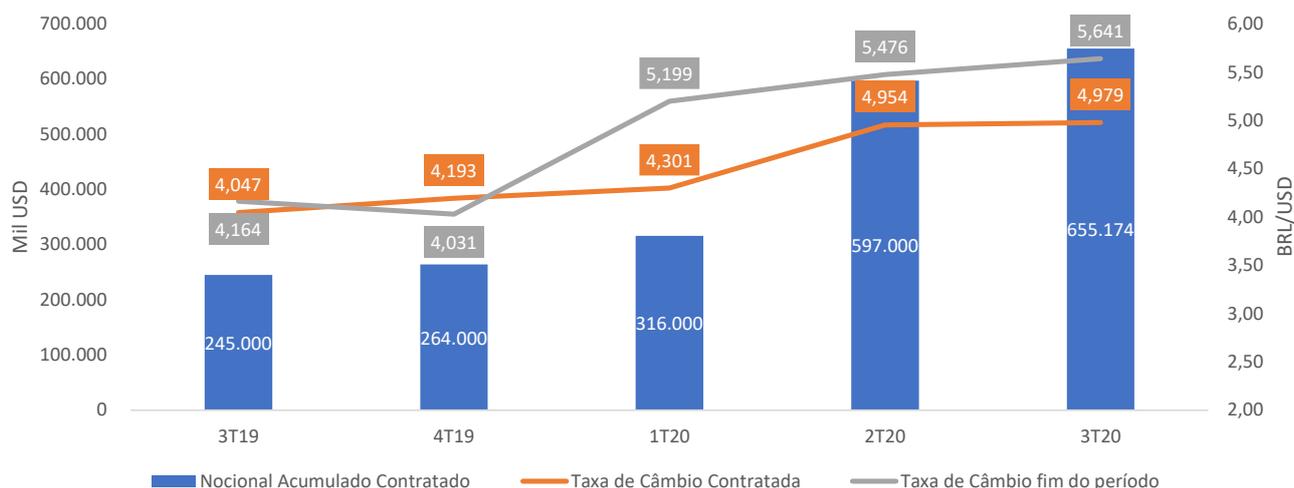
Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“PGRF”) da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez. Esta política visa trazer estabilidade e previsibilidade ao resultado da companhia, reduzindo a volatilidade e o “*Net Income at Risk*”. A gestão está alinhada à dinâmica de uma empresa de alimentos com agregação de valor.

A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: i) o cálculo periódico da exposição de resultado operacional líquida em moeda estrangeira; ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia.

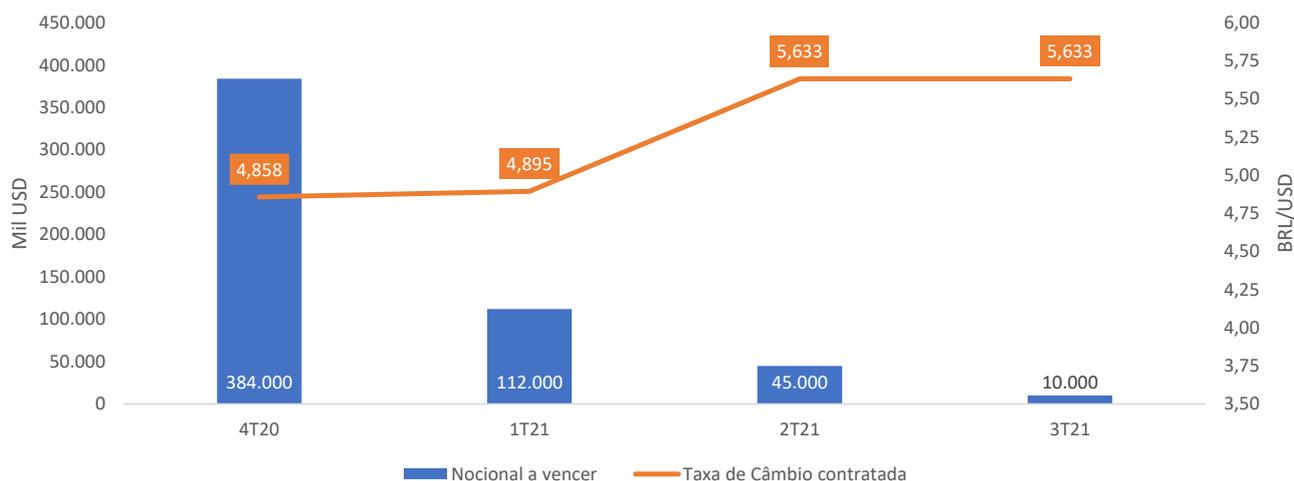
A posição liquidada durante o 3T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia.

Hedge Fluxo de Caixa - Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 3T20



Conforme a nota explicativa 24.4.2 das demonstrações financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF. Da mesma forma, a BRF não realizou alterações em sua Política, mantendo o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.

Hedge Fluxo de Caixa - Instrumentos derivativos por vencimento



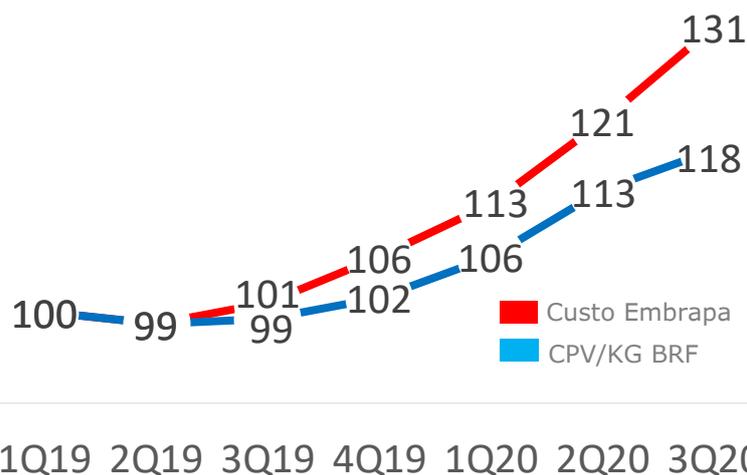
A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Custo do Produto Vendido	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
R\$/Kg	6,84	5,76	18,6%	6,58	3,9%

O CPV por quilo aumentou 18,6% a/a no 3T20, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+37,6% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre⁵), assim como a desvalorização cambial (+35,7% a/a no 3T20) que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 31,3% e 33,2%⁶ a/a no 3T20, respectivamente. No período acumulado desde o início de 2019, vemos um aumento do ICP, para frangos e suínos, de aproximadamente 31%, ante uma alta de 18% no CPV/kg da Companhia. A estratégia de gestão de grãos da companhia- que visa assegurar um custo abaixo do mercado e contribuir para o atingimento de margens saudáveis - compreende expansão da capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuíram para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção.

Índice de Custo de Produção (ICP) Embrapa vs. Custo BRF (CPV/kg) - Base 100



Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações totalizaram R\$99 milhões. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelas economias proporcionadas pelo programa de Gerenciamento Matricial de Gastos (GMG), em nível global, onde 19 pacotes de gastos são administrados através de equipes multidisciplinares sob coordenação centralizada. Além das economias geradas pelo GMG, que totalizam, aproximadamente, R\$280 milhões nos 9M20, a Companhia analisa periodicamente o nível de maturidade de gestão através do método MMGP-Prado, implantado com apoio da Consultoria Falconi.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
Margem Bruta (%)	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.

A margem bruta totalizou 23,6% (-1,2 p.p. a/a) no 3T20, resultado dos maiores custos enfrentados durante o período, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, que aumentaram os custos em R\$99 milhões. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 24,6% no 3T20, ligeiramente inferior ao patamar alcançado no mesmo trimestre de 2019 e substancialmente superior ao segundo trimestre de 2020, também excluindo os efeitos da Covid-19 (23,6%).

⁵ Preços médios spot considerando 2/3 - milho e 1/3 - farelo de soja - Esalq/B3.

⁶ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T19 e o 3T20.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.370)	(1.177)	16,4%	(1.340)	2,2%
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(14,7%)	0,9 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(217)	(142)	53,4%	(190)	14,1%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(2,1%)	(0,1) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.587)	(1.318)	20,4%	(1.530)	3,7%
% sobre a ROL	(16,0%)	(15,6%)	(0,4) p.p.	(16,8%)	0,8 p.p.

As despesas operacionais aumentaram em 20,4% a/a no 3T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$46 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) maiores gastos em função do faseamento de campanhas de marketing não realizadas no 1º semestre, ora postergadas por decorrência da pandemia. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, na comparação entre os trimestres, mantiveram-se praticamente estáveis, fruto de um controle mais estrito dos gastos no período.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(13)	289	n.m.	139	n.m.
% sobre a ROL	(0,1%)	3,4%	n.m.	1,5%	n.m.

No 3T20, registramos um resultado líquido negativo de R\$13 milhões na rubrica “Outros Resultados Operacionais”, que inclui recuperações tributárias, principalmente referentes a PIS e COFINS sobre despesas de marketing, rebates e benefícios, compensadas por provisões de riscos cíveis e tributários, benefícios a empregados, participação de funcionários e administradores nos resultados, despesas com desmobilizações entre outros.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Juros Líquidos	(489)	(488)	0,1%	(304)	60,6%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(332)	(328)	1,2%	(304)	9,0%
Custo Antecipação de Dívidas	(157)	(160)	(2,1%)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(110)	(80)	37,7%	(91)	21,2%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(92)	397	(123,1%)	(85)	8,5%
Remuneração sobre Direitos	32	558	(94,2%)	32	0,8%
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	515	n.m.	-	n.m.
Outros Direitos	32	43	(24,7%)	32	0,8%
Encargos sobre Obrigações	(124)	(161)	(23,2%)	(116)	6,4%
Passivos Atuariais	(10)	-	n.m.	(10)	(2,2%)
Passivos Contingentes	(25)	(69)	(63,7%)	(29)	(13,2%)
Arrendamentos (IFRS 16)	(51)	(38)	33,7%	(52)	(1,7%)
Comissões e outros encargos	(38)	(54)	(29,9%)	(26)	48,2%
Varição Cambial e Valor Justo (MtM)	118	16	615,5%	(74)	(259,5%)
Varição Cambial (Ativos e Passivos)	99	63	56,7%	(55)	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caix)	1	2	(65,4%)	(6)	(111,3%)
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	2	-	n.m.	-	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	16	(48)	n.m.	(13)	n.m.
Outros Resultados Financeiros	136	(102)	n.m.	363	n.m.
Hiperinflação Argentina	(2)	(6)	(72,5%)	23	n.m.
Passivos com Minoritários	143	(80)	n.m.	338	(57,5%)
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(3)	(31)	(89,8%)	(3)	(6,8%)
Demais Efeitos	(3)	15	n.m.	6	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(436)	(257)	70,0%	(190)	129,3%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros Líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$489 milhões no 3T20, em linha com 3T19. A redução do DI médio observada no período (6,0% no 3T19 vs. 2,0% no 3T20), que proporciona impacto positivo nos juros pós-fixados em reais não foi suficiente para compensar o aumento da despesa de juros associado à parcela do endividamento em moeda estrangeira em função da desvalorização cambial (taxa de câmbio média de R\$4,02/US\$ no 3T19 vs. R\$5,44/US\$ no 3T20). Adicionalmente, observou-se redução das despesas de juros sobre derivativos, associada à redução do *spread* DI vs. cupom cambial (diferencial de juros);

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$110 milhões no 3T20, R\$30 milhões superior em comparação ao 3T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de resultado financeiro líquido ligado às contas de clientes e fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto;

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma despesa de R\$92 milhões no 3T20, vs. receita de R\$397 milhões no 3T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS em R\$515 milhões contabilizada no 3T19; (ii) da redução de remuneração sobre outros direitos em R\$11 milhões; (iii) pela redução das despesas com comissões e outros encargos em R\$16 milhões; e (iv) por outros efeitos que reduziram os encargos sobre obrigações em R\$21 milhões;

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)**, que totalizou uma receita de R\$118 milhões em 3T20 vs. receita de R\$ 16 milhões no 3T19, decorrente de: (i) aumento da receita de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$36 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; e (ii) aumento de receita decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$64 milhões;

(v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram ganho de R\$136 milhões no 3T20 em comparação a despesa de R\$102 milhões no 3T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito líquido de R\$224 milhões, na comparação dos períodos, decorrente da mensuração a valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme NE 24.8 e 28;

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Margem Líquida (%)	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)

A Companhia apurou lucro líquido, para as operações continuadas, de R\$219 milhões no 3T20, com queda de -50,9% a/a. A comparação com o mesmo período do ano anterior é afetada pela maior geração de créditos tributários no 3T19. No entanto, é importante destacar a evolução do desempenho operacional refletida nas margens, parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19, de R\$145 milhões e maiores despesas financeiras líquidas. Excluindo-se os impactos de Covid-19 no resultado do trimestre, o lucro líquido teria sido de R\$327 milhões.

Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e manutenção dos níveis de produção. Fomos pioneiros no estabelecimento de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em complemento ao nosso compromisso de sempre adotarmos as melhores práticas para preservação da saúde, bem-estar e produtividade.

Estamos atentos e concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e suportando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. Temos atuando como referência e exemplo de boas práticas nesta área.

Neste trimestre, seguimos avançando na execução de ações com foco na saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, tais como: (i) substituição de máscaras de tecido por PFF2, em atividades mais críticas das áreas de Operações; (ii) realização de força-tarefa para avaliação de atendimento e efetividade dos protocolos em algumas unidades; e (iii) com o aperfeiçoamento dos processos de testes, realizamos testagem em amostra de assintomáticos em determinadas localidades.

No 3T20, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 1.4 de suas demonstrações financeiras intermediárias (ITR), são elencados abaixo:

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	31	18	4	4	3	-
Gastos com prevenção e controle	56	35	6	8	6	-
Doações	19	-	0	0	-	18
Logística Geral	4	4	0	0	-	-
Outros	36	8	2	2	2	22
Total	145	65	13	15	12	41

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, reconhecimento semanal, colaboradores temporários e horas extras;

Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;

Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, entre outros;

Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e combustíveis;

Outros: gastos associados a consultorias especializadas, realização de testagens, campanhas institucionais, perdas com matérias primas, advogados, viagens, entre outros, líquidos das perdas de crédito esperadas e constituídas no 3T20.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	89	364	(75,5%)	90	n.m.
Finanças Líquidas	436	257	70,0%	190	129,3%
Depreciação e Amortização	612	575	6,3%	590	3,7%
EBITDA	1.356	1.641	(17,4%)	1.177	15,2%
Margem EBITDA (%)	13,6%	19,4%	(5,8) p.p.	12,9%	0,7 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	4	16	(74,6%)	11	(62,6%)
Reestruturação Corporativa	-	(1)	n.m.	(0)	n.m.
Recuperações tributárias	(68)	(25)	(167,4%)	(153)	(55,5%)
Participação de acionistas não controladores	(2)	(10)	(81,7%)	(3)	41,1%
Alienação de negócios	27	0	n.m.	-	n.m.
Outras	0	(11)	100,1%	(0)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	-	467	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.317	1.142	15,3%	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,2%	13,5%	(0,3) p.p.	11,3%	1,9 p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19

** R\$15 milhões com baixas adicionais de ativos em decorrência da finalização da venda da planta de Várzea Grande e R\$ 12 milhões de despesas para encerramento de non-competes imposto à Companhia na alienação dos negócios Europa e Tailândia

Refletindo a consistência da estratégia da Companhia e confirmando sua capacidade de execução, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador, o EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários atingiu R\$ 1.317 milhões, um aumento de 15,3% a/a. Excluindo os itens de gastos associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia que - conforme mencionado anteriormente - totalizaram R\$145 milhões, o aumento na comparação com igual período do ano anterior teria sido de 28,0%, com um EBITDA de R\$1.462 milhões.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o 3T20 em 13,9 dias, uma redução de 4,2 dias quando comparado com o 3T19, considerando as operações continuadas. A redução decorre essencialmente do aumento do prazo médio de pagamento à fornecedores, o que reflete o compromisso da Companhia com a disciplina na gestão do capital de giro, otimizando a conversão de caixa de seus resultados operacionais.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques⁷ - Fornecedores



⁷ Inclui ativos biológicos circulantes

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$1.770 milhões no 3T20 vs. geração de R\$1.930 milhões no mesmo período do ano anterior. A maior eficiência em capital de giro em fornecedores e tributos, compensou parcialmente a redução de EBITDA observada na comparação entre os períodos.

O fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$658 milhões no 3T20 vs. -R\$377 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, em função do incremento investimentos relacionados ao crescimento dos negócios, com destaque para a expansão de capacidade fabril para atendimento de demanda.

O fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$125 milhões no 3T20 ante -R\$189 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, em decorrência da queda da taxa de juros no mercado doméstico e maior receita proporcional com derivativos de proteção de balanço além de maior ganho com a variação cambial sobre o caixa.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$987 milhões no 3T20 vs. R\$1.364 milhões no 3T19.

em milhões de BRL	3T20	3T19	2T20	2020 LTM
EBITDA	1.356	1.641	1.177	5.042
Capital de Giro Total	414	289	241	734
Fluxo de Caixa Operacional	1.770	1.930	1.418	5.776
CAPEX com IFRS16	(662)	(439)	(582)	(2.292)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	1.108	1.491	836	3.484
M&A e Venda de ativos	4	61	(6)	36
Fluxo de Caixa de Investimentos	(658)	(377)	(588)	(2.256)
Fluxo de Caixa Financeiro	(125)	(189)	(23)	934
Fluxo de Caixa Livre	987	1.364	807	4.454
Captações/Amortizações	587	(690)	1.009	251
Recompra de Ações	-	-	(106)	(106)
Variação de Caixa	1.575	674	1.709	4.599

em milhões de BRL	3T20	3T19	2T20	2020 LTM
Caixa Inicial	10.697	6.999	8.988	7.672
Variação de Caixa	1.575	674	1.709	4.599
Caixa Final	12.272	7.672	10.697	12.272
Dívida Inicial	26.008	20.898	24.577	21.458
Captações/Amortizações	587	(690)	1.009	251
VC da dívida	508	836	924	4.642
Juros da dívida e derivativos	(275)	413	(501)	477
Dívida Final	26.829	21.458	26.008	26.829
Dívida Líquida	14.557	13.785	15.311	14.557

* Os valores referentes aos Derivativos que compõem a variação de saldo da Dívida Bruta no 3T20 estão majoritariamente associados à proteção da exposição operacional dos próximos 12 meses, conforme disposto na Política de Gestão de Riscos Financeiros.

ENDIVIDAMENTO

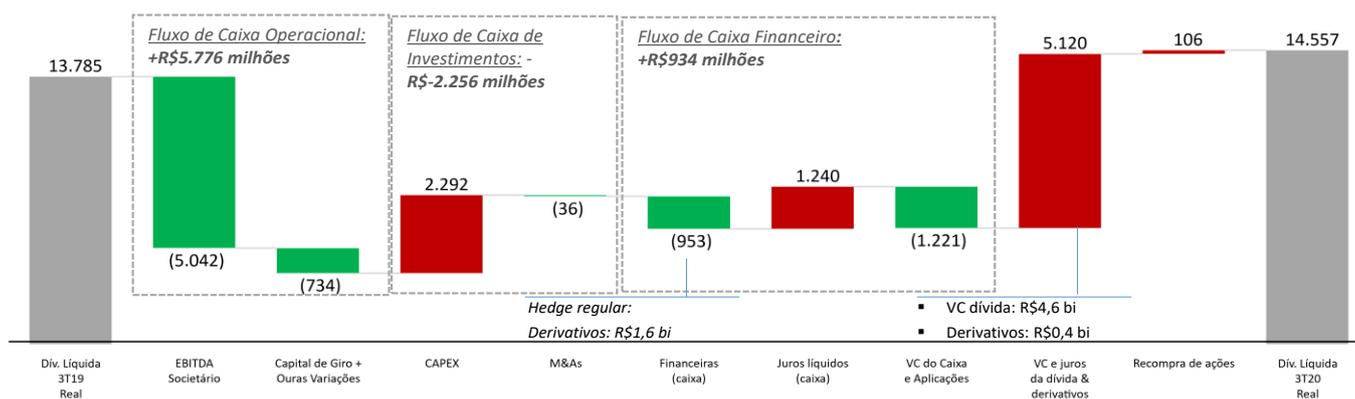
R\$ Milhões	Em 30.09.2020		Em 31.12.2019		
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(3.444)	(6.849)	(10.293)	(7.614)	35,2%
Moeda Estrangeira	(1.748)	(14.788)	(16.536)	(11.160)	48,2%
Endividamento Bruto	(5.192)	(21.637)	(26.829)	(18.774)	42,9%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	3.753	70	3.823	2.051	86,4%
Moeda Estrangeira	8.112	337	8.449	3.454	144,6%
Total Aplicações	11.865	407	12.272	5.505	122,9%
Endividamento Líquido	6.673	(21.231)	(14.557)	(13.269)	9,7%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total no valor de R\$26.829 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$815 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 5,35x vs. 4,52x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$5.309 milhões e as liquidações totalizaram R\$4.721 milhões, refletindo a continuidade dos exercícios de otimização do endividamento. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 7,5 anos no 3T20, incremento de 3 anos em comparação ao 3T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$14.557 milhões no 3T20, R\$772 milhões superior ao 3T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$4.642 milhões e derivativos passivos de R\$408 milhões⁸, e (ii) pela geração de caixa livre de R\$4.454 milhões entre os períodos. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,90x no 3T20, em linha com 2,90x no 3T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 30 de setembro de 2020 (R\$5,64) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$4,78) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,46x no 3T20, ante um indicador de 2,73x no 3T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



⁸ Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (*hedge accounting*), que impactam a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$662 milhões, representando um aumento de 51% em relação ao 3T19, sendo R\$252 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$248 milhões para ativos biológicos e R\$161 milhões para arrendamento mercantil e outros.

CAPEX - R\$ milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Crescimento	142	18	688,9%	86	65,1%
Eficiência	12	9	33,3%	14	(14,3%)
Suporte	98	67	46,3%	103	(4,9%)
Ativos Biológicos	248	198	25,3%	236	5,1%
Arrendamento Mercantil e Outros	161	48	235,4%	144	11,8%
Total	662	439	50,8%	582	13,7%

Dentre os principais projetos do 3T20 destacam-se:

- **Crescimento:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ, e aumento de capacidade em Uberlândia-MG e Tatuí-SP;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO, Buriti Alegre-GO e Nova Mutum-MT (em andamento);
- Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG).

- **Eficiência:**

- Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- Projetos de incremento da Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo), visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
- Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 30 de setembro de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 09/11/2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias do terceiro trimestre de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Custo das Vendas	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
% sobre a ROL	(76,4%)	(75,2%)	(1,2) p.p.	(78,3%)	1,8 p.p.
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
% sobre a ROL	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.
Despesas Operacionais	(1.587)	(1.318)	20,4%	(1.530)	3,7%
% sobre a ROL	(16,0%)	(15,6%)	(0,4) p.p.	(16,8%)	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.370)	(1.177)	16,4%	(1.340)	2,2%
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(14,7%)	0,9 p.p.
Fixas	(844)	(724)	16,6%	(794)	6,3%
Variáveis	(526)	(453)	16,2%	(546)	(3,6%)
Despesas administrativas	(217)	(142)	53,4%	(190)	14,1%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(2,1%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(12)	(10)	22,5%	(17)	(28,6%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,2%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(205)	(132)	55,7%	(173)	18,4%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	757	777	(2,6%)	449	68,8%
% sobre a ROL	7,6%	9,2%	(1,6) p.p.	4,9%	2,7 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(13)	289	n.m.	139	n.m.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(1)	n.m.	-	n.m.
EBIT	744	1.066	(30,2%)	587	26,7%
% sobre a ROL	7,5%	12,6%	(5,1) p.p.	6,4%	1,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(436)	(257)	70,0%	(190)	129,3%
Resultado antes dos Impostos	308	809	(62,0%)	397	(22,5%)
% sobre a ROL	3,1%	9,6%	(6,5) p.p.	4,4%	(1,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(89)	(364)	(75,5%)	(90)	(0,9%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(28,9%)	(44,9%)	(35,7%)	(22,6%)	(6,3) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
% sobre a ROL	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)
% sobre a ROL	2,2%	3,6%	(1,4) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
EBITDA	1.356	1.641	(17,4%)	1.177	15,2%
% sobre a ROL	13,6%	19,4%	(5,8) p.p.	12,9%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
% sobre a ROL	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.09.20	30.06.20
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.399	9.671
Títulos e Valores Mobiliários	313	337
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.895	2.849
Tributos a recuperar	404	704
Estoques	6.337	5.103
Ativos biológicos	1.903	1.883
Instrumentos financeiros derivativos	153	244
Outros direitos	340	302
Despesas antecipadas	155	200
Caixa Restrito	0	0
Ativos mantidos para a venda	36	42
Total Circulante	23.935	21.336
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.590	9.812
Títulos e Valores Mobiliários	382	415
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	57	63
Depósitos judiciais	565	561
Ativos biológicos	1.169	1.146
Tributos a recuperar	5.315	5.347
Impostos diferidos	1.999	2.180
Caixa restrito	24	24
Outros ativos não circulantes	77	71
Outros Ativos Financeiros	0	5
Permanente	17.657	17.760
Investimentos	19	18
Imobilizado	12.227	12.266
Intangível	5.411	5.477
Total do Não Circulante	27.247	27.572
Total do Ativo	51.182	48.909

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.09.20	30.06.20
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.398	4.072
Fornecedores*	8.425	7.043
Fornecedores Risco Sacado	1.121	982
Salários, obrigações sociais e participações	1.089	1.009
Obrigações tributárias	362	490
Instrumentos financeiros derivativos	793	1.101
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.072	1.139
Benefícios a empregados	98	98
Outros passivos circulantes	753	953
Total Circulante	18.112	16.886
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	21.616	20.792
Fornecedores*	2.079	2.169
Obrigações tributárias	177	183
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	743	710
Impostos sobre a renda diferidos	129	121
Benefícios a empregados	676	654
Outros passivos não circulantes	308	349
Total do Não Circulante	25.728	24.977
Total do Passivo	43.840	41.863
Patrimônio Líquido		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	141	147
Outros resultados abrangentes	(1.868)	(1.937)
Prejuízos Acumulados	(3.522)	(3.739)
Ações em tesouraria	(124)	(138)
Participação dos acionistas não controladores	255	252
Total do Patrimônio Líquido	7.342	7.045
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	51.182	48.909

* Inclui R\$ 326 milhões de arrendamento mercantil, conforme Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR)